



**XIII Jornada Wesleyana**

**CIÊNCIA DA RELIGIÃO E ENSINO RELIGIOSO: DOIS CONCEITOS EM DIÁLOGO**

**Autor(es)**

---

ROSA GITANA KROB MENEGHETTI  
EDIVALDO JOSÉ BORTOLETO

**Resumo Simplificado**

---

O Ensino Religioso e sua episteme, a Ciência da Religião, vão se impondo na cultura brasileira como uma forma de leitura da realidade complexa do contemporâneo. Este campo de saber com seu objeto, seus métodos, seu campo semântico específico vai se constituindo e se desenhando como uma epistemologia por um lado e, por outro, como uma ação metodológica e didática. Reconhecer, portanto, uma epistemologia da religião enquanto Ciência da Religião e uma metodologia e didática do Ensino Religioso desde as séries iniciais, passando pelo Ensino Fundamental e pelo Ensino Médio, atingindo o Ensino Superior, é afirmar a forma de contribuição e participação do campo religioso no cotidiano da sociedade e da formação dos cidadãos. Se é verdadeiro que há uma construção de muitas questões pertinentes a estes dois momentos – o da epistemologia e o da metodologia/didática - desenvolvidos tanto em âmbito da teoria quanto da prática, é verdade também, que há toda uma agenda de diálogos necessários que se apresenta à Ciência da Religião e ao Ensino Religioso. Três momentos são indicados e se fazem necessários na discussão do problema, os quais precisam alcançar as dimensões teórica e prática do Projeto Pedagógico da instituição escola passando, portanto, pelo ofício da metodologia e da didática. O texto aponta três aproximações para discutir a questão do fenômeno religioso: a primeira, de caráter histórico, considerando que desde a antiguidade clássica até o horizonte medieval, coube à Teologia focar este objeto. Já na modernidade o fenômeno passou a ser discutido pela Teodiceia e pela Filosofia da Religião e no contemporâneo o fenômeno religioso passa a ser discutido no campo da Ciência da Religião. Na segunda aproximação, encontram-se os temas do contemporâneo que, aparentemente são adversos à própria religião, quais sejam: o Ceticismo, o Agnosticismo, o Ateísmo e a Anti-Idolatria. A terceira e última diz respeito ao campo específico da Educação e pergunta pelas possibilidades de diálogos no universo escolar, a partir das visões de mundo e diversidades culturais e curriculares vigentes na escola, afirmando o Ensino Religioso como área de conhecimento, sem perder suas raízes epistêmicas e sem correr o risco de tornar-se tão somente um conjunto de atividades. O percurso metodológico utilizado é o da pesquisa bibliográfica. Entre os inúmeros encaminhamentos conclusivos, é possível salientar os seguintes questionamentos: a Ciência da Religião pode religar as Ciências ao Maravilhoso e ao Sagrado? O Ensino Religioso e sua episteme, a Ciência da Religião, nas transposições didático-pedagógicas poderão contribuir com o mundo da Cultura e da Natureza?

**BIBLIOGRAFIA:** BORTOLETO, Edivaldo José. O Quinto Impossível – ou quando Deus é impossível e a impossibilidade do ofício do teólogo. IN: IMPULSO – Revista de Ciências Sociais e Humanas. Volume 14 – no. 34. 2003; KÜNG, Hans. Existe Deus? Respuesta al problema de Dios en nuestro tiempo. Madrid: Ediciones Cristiandad, 1979; MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob. As contribuições do Ensino Religioso para a formulação do Projeto Político-Pedagógico da Escola. In: JUNQUEIRA, Sergio Rogério Azevedo. Ensino Religioso e sua relação pedagógica. Petrópolis. Edit. Vozes. 2002.